

C I C A N T

**CICANT – Centro de investigação em
Comunicação Aplicada, Cultura e Novas
Tecnologias**

**PLANO DE ATIVIDADES
2025/2026**

<https://cicant.ulusoфона.pt/>

O Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT) propõe um Plano de Atividades para 2026 em articulação com o quadro estratégico mais vasto de 2025–2029 definido em função do ciclo de financiamento da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia. O plano visa consolidar o processo de capacitação científica e técnica da unidade de investigação, aumentando assim a sua competitividade e atratividade no panorama nacional e internacional.

O CICANT está orientado para uma investigação de ponta, inovadora e interdisciplinar nas suas duas principais áreas temáticas: Media, Sociedade e Literacias e Artes dos Media, Indústrias e Tecnologias Criativas, articulando-se com as questões atuais da IA e a sustentabilidade (ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030). Para concretizar a sua missão, o Centro propõe-se desenvolver, promover, enquadrar, estimular, gerir e divulgar investigação nos domínios a que se dedica, contribuindo ativamente para o avanço científico, tanto do ponto de vista teórico como aplicado. Assume igualmente a prestação de serviços a entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, no âmbito da investigação científica e tecnológica.

O CICANT procura ainda fomentar o desenvolvimento de massa crítica através da oferta de formação avançada em tópicos emergentes, quer de forma autónoma, quer em colaboração com outras entidades, e reforçar a massa crítica das instituições de ensino superior que nele participam - Universidade Lusófona e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - por meio de uma troca contínua de experiências, conhecimentos e iniciativas científicas, tanto ao nível do ensino, como da investigação. A par disso, a unidade promove a criação de redes de excelência nacionais e internacionais, através de parcerias científicas, procurando atrair e fixar investigadores e promover programas originais de formação avançada em estreita articulação com atividades de I&D. O intercâmbio com centros e instituições congéneres, bem como a participação em projetos de interesse comum, são igualmente incentivados.

Por fim, o CICANT organiza regularmente eventos científicos – como conferências, seminários e outras iniciativas públicas – numa perspetiva disciplinar ou multidisciplinar, contribuindo para o alargamento e aprofundamento de novas tendências na investigação nas suas áreas de conhecimento

O ano de 2026 marcará, assim, uma continuidade sólida do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, beneficiando nomeadamente de um novo plano de investimento que resulta da assinatura de novo contrato de financiamento com a FCT decorrente do processo de avaliação de unidades de I&D em Portugal no qual a unidade obteve a classificação de “Muito Bom”. Estes esforços têm contribuído para um posicionamento mais competitivo no panorama das candidaturas a financiamentos externos, tanto a nível nacional como internacional.

O rigor e a excelência serão princípios orientadores inegociáveis que procuraremos fomentar em todas as dimensões do trabalho desenvolvido, colocando sempre no centro das atividades da unidade a promoção da excelência científica e da inovação tecnológica e artística.

I. Modelo de Governança

O CICANT resulta de um esforço conjunto de investigadores da Universidade Lusófona (Lisboa e Porto) e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

A. Estrutura da Direção

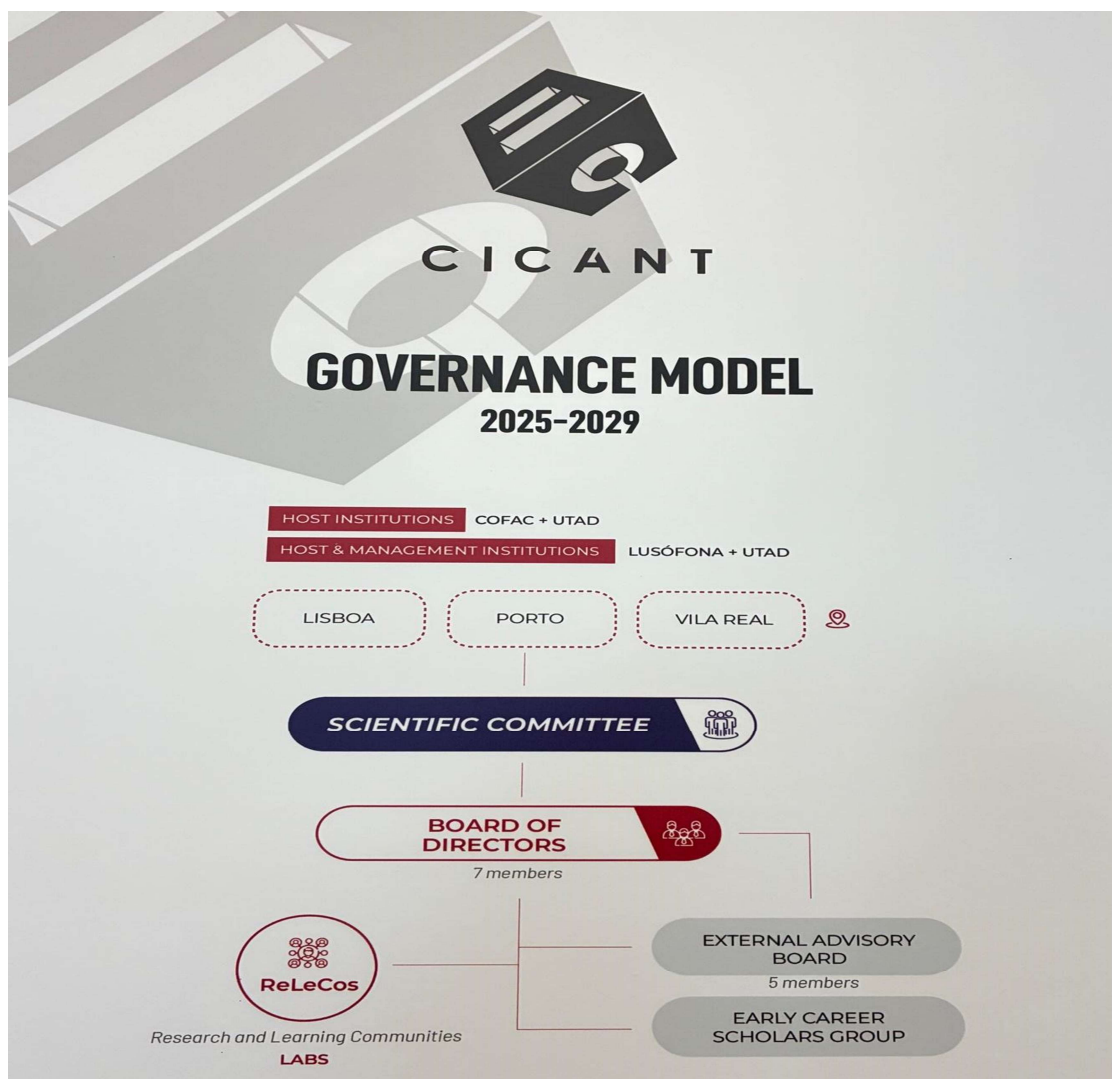
A governança do CICANT está estruturada em Direções que supervisionam áreas funcionais e estratégicas cruciais para a missão do Centro.

Direção	Responsáveis diretos	Funções Chave
1. Direção Estratégica e Científica	Maria José Brites, Manuel José Damásio, José Gomes Pinto	Definição da visão científica, prioridades estratégicas, representação institucional, supervisão dos ReLeCos, e planeamento de atividades.
2. Direção de Qualidade Científica e Produção Académica	José Gomes Pinto, Maria José Brites, Manuel José Damásio	Supervisão da política editorial (revistas, livros), avaliação da relevância científica, e articulação da qualidade entre Lisboa, Porto e Vila Real.
3. Direção Executiva e Outreach	Manuel José Damásio, José Gomes Pinto, Maria José Brites	Gestão orçamental e financeira; provisão de suporte para os laboratórios e infraestruturas (incluindo curadoria de dados).
4. Direção de Jovens Investigadores e Renovação Científica	Carla Sousa, Maria José Brites, José Gomes Pinto	Representação do Grupo de Jovens Investigadores, articulação com doutoramentos, e promoção de iniciativas próprias (seminários, publicações).
5. Direção de Comunicação, Internacionalização e Outreach Científico	Teresa Sofia Castro, Maria José Brites, Manuel José Damásio, José Gomes Pinto	Comunicação institucional, disseminação de resultados das ReLeCos e Labs, organização de eventos científicos, e mobilidade científica.
6. Direção de Formação Avançada e Capacitação	Victor Flores, Maria José Brites, Manuel José Damásio, José Gomes Pinto	Coordenação de programas de doutoramento e mestrado, desenvolvimento de escolas de verão e academias, e cooperação com a estratégia editorial.
7. Direção de Articulação Territorial e organização de delegações	Orquídea Ribeiro, José Gomes Pinto, Maria José Brites, Manuel José Damásio	Garantia de coesão e visibilidade equilibrada entre Lisboa, Porto e UTAD, e desenvolvimento de atividades com impacto comunitário.

B. ReLeCos, Labs e Grupo

A investigação está orientada para duas áreas temáticas principais: Media, Sociedade e Literacias, por um lado, e Artes dos Media, Indústrias e Tecnologias Criativas, por outro, assumindo a relevância da centralidade dos desafios da IA e da sustentabilidade. O CICANT está estruturado em três Research and Learning Communities (ReLeCos):

1. **FLAME** - Futures of Literacies, Audiences, Media and Democracy, coordenado por Maria José Brites.
 - Labs: MeLCi Lab, InTouch, MagLab e DivintLab.
2. **MACIT** – Media Arts, Culture and Creative Industries and Media Technologies, coordenado por Victor Flores.
 - Labs: Early Visual Media Lab, LabCLIP e Creat-Heritage Lab.
3. **SUST_MEDIA** – Media and Transformations for a sustainable future, coordenado por Manuel José Damásio.
 - Lab: AISIC Lab.



Direção

Maria José Brites

José Gomes Pinto

Manuel José Damásio

Carla Sousa

Orquídea Ribeiro

Teresa Sofia Castro

Víctor Flores

A Unidade possui uma comissão de avaliação externa composta pelos seguintes especialistas internacionais:

- Johan Siebers – Professor Associado de Filosofia e Religião no Departamento de Criminologia e Sociologia da Faculdade de Direito da Universidade de Middlesex, Londres, Reino Unido;
- Nico Carpentier – Professor Extraordinário no Departamento de Estudos dos Media da Charles University, República Checa;
- Veerle Van der Sluys – Reitora da LUCA School of Arts, Bélgica;
- Jannie Møller Hartley – Professora na Universidade de Roskilde, Dinamarca;
- Bruce Sheridan – Professor no Columbia College Chicago, Estados Unidos da América.

A equipa do CICANT é composta por:

Tipo de filiação	2025
Membros Integrados	86
Estudantes de Doutoramento	120
Colaboradores	14
Investigadores visitantes	8
Investigadores em Licença	0
Bolseiros em projetos de I&D	27

I. Objetivos Operacionais 2026 alinhados com o Plano Estratégico 2025–2029

O ano de 2026 decorre do Plano Estratégico 2025–2029, que visa tornar o CICANT um centro de referência europeia, reconhecido pela sua qualidade científica e impacto social.

A. Metas Operacionais

- **Reforçar parcerias:** Fortalecer o cruzamento entre Investigação, Atividades de Educação e ligação à Comunidade

- Implementar pelo menos 6 parcerias diferentes, incluindo em áreas como educação, às artes, aos meios de comunicação, entidades públicas e privadas.

Indicadores: protocolos assinados, atividades conjuntas calendarizadas, envolvimento de investigadores em cada parceria.

- **Financiamento:** Atrair financiamento internacional para projetos de investigação, prevendo um aumento significativo na participação em concursos competitivos, nomeadamente no âmbito do Horizonte Europa, Erasmus+, Programa Europa Criativa e FCT

- Submeter pelo menos 10 projetos nacionais e internacionais.

Indicadores: número de 10 submissões atingido.

- **Visibilidade:** Aprofundar as áreas de investigação e garantir a visibilidade internacional e nacional

- Assegurar a participação de investigadores em pelo menos 10 conferências, encontros nacionais e internacionais diferentes e estratégicos;
- realizar pelo menos 6 eventos de disseminação, como conferências e webinars.

Indicadores: números de participações em eventos científicos (seja na modalidade de abstract aceite, keynote, moderação), eventos de disseminação realizados, número de participantes, outputs de comunicação produzidos.

- **Políticas públicas:** Reforçar o papel nacional e europeu na promoção de políticas públicas relacionadas com o setor dos media, particularmente para crianças e jovens, seguindo o exemplo de iniciativas passadas

- Implementar pelo menos uma iniciativa concreta de promoção de políticas públicas.

Indicadores: participação em grupos de trabalho, elaboração de contributos formais, pareceres, policy briefs, audições públicas ou instrumentos equivalentes.

● Infraestrutura:

- **Consolidar a estrutura operacional dos Laboratórios** (planos de atividade, recursos humanos, financeiros, técnicos e processos de trabalho consistentes).
- **Concluir e inaugurar o estúdio de produção virtual até abril de 2026**, assegurando a sua integração funcional no FilmEU HUB - Hub de laboratórios vocacionados para suporte à investigação artística e tecnológica.
- **Submeter a candidatura para integrar este novo estúdio na rede europeia de micro-studios** no âmbito da European Apply AI Strategy - <https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/policies/apply-ai>

Indicadores: estúdio operacional, submissão de candidatura.

B. Objetivos Operacionais Específicos por ReLeCo

O plano para 2025/2026 visa aprofundar as áreas temáticas centrais:

1. **FLAME** - Futures of Literacies, Audiences, Media and Democracy

Os principais objetivos operacionais do grupo são fortalecer a articulação entre a) investigação, b) atividades educativas e c) ligação com a comunidade.

a) captar financiamento internacional para projetos de investigação, aprofundar as áreas de investigação e garantir visibilidade internacional e nacional

Indicadores: pelo menos submeter 6 projectos em concursos nacionais e internacionais, incluindo um Erasmus Mundus Design Measures.

b) consolidar a estrutura dos Laboratórios: Os 4 laboratórios, com o apoio de recursos humanos e financeiros, promoverão maiores ligações com estudantes de doutoramento e de mestrado.

Indicadores: número de estudantes envolvidos, número de outputs produzidos por Lab.

c) Concretizar além da sistematização, aprofundamento e maior visibilidade necessários para as atividades do grupo, que já são consideráveis, mas precisam dar

esse salto definitivo, presume-se que queremos desempenhar um papel mais amplo na promoção de políticas públicas nacionais e europeias. Promover ligações mais fortes com comunidade científica e civil, bem como com estudantes de doutoramento e mestrado através do trabalho dos MeLCi Lab, InTouch Lab, DivintLab e MagLab.

Indicadores: Pelo menos 10 atividades de ligação à comunidade, seja com entidades públicas seja com entidades privadas, designadamente com ligação aos laboratórios.

d) Lançar nova Revista científica.

e) Realização de escolas de formação avançada (ligação a dois dos laboratórios).

Indicadores: Pelo menos duas escolas de formação avançada, cada uma associada a dois laboratórios.

2. MACIT (Media Arts, Culture and Creative Industries and Media Technologies)

Os principais objetivos operacionais do grupo são:

- a) Promover ligações mais fortes com comunidade científica e civil, bem como com estudantes de doutoramento e mestrado através do trabalho dos Early Visual Media Lab, LabCLIP e Creat-Heritage Lab.

Indicadores: Número de atividades de ligação à comunidade (parcerias e co-organização de eventos) e de estudantes envolvidos nas atividades dos laboratórios (publicações, projectos, tarefas orientadas para a investigação).

- b) Continuar a explorar e fortalecer a interação entre arte e tecnologia como um campo de pesquisa dinâmico e em evolução.

Indicadores: Número de projectos e colaborações institucionais assentes no desenvolvimento de aplicações virtuais ou plataformas digitais que envolvam curadoria de dados ou de coleções. Indexação de dados de projetos de investigação na Time Machine Organisation e no Rossio- DARIAH.

- c) Reconceptualizar as ideias tradicionais de criatividade, autoria e audiência através da experimentação interdisciplinar.

Indicadores: Número de projectos interdisciplinares e de investigação artística, preferencialmente com recurso a tecnologias e IA.

- d) Promover a pesquisa artística com relevância social contemporânea e investigar os limites da criatividade no contexto de tecnologias emergentes.

Indicadores: Número de conferências, debates e exposições que reflectam as tecnologias emergentes. Integração de vídeos e aplicações de RV resultantes de investigação artística na exposição ARE durante WIRE summit 2026.

3. SUST_MEDIA (Media and transformations for a sustainable future)

- Promover ligações mais fortes com comunidade científica e civil, bem como com estudantes de doutoramento e mestrado através do trabalho do AISIC Lab através da integração de 3 estudantes de doutoramento no AISIC Lab e a integração do estúdio de VP na rede europeia de micro-estúdios AI.
- Submeter uma candidatura Horizon Europe no Cluster 2 que integre uma abordagem multidimensional (qualitativa e quantitativa) para explorar a intersecção de IA e sustentabilidade.
- Publicar mais um volume do position paper AGora - <https://www.filmeu.eu/innovation/agora> sobre a prevenção de dilemas éticos, sociais, educacionais, organizacionais e informacionais.
- Disseminar o MVP Cineflux como exemplo de aplicação AI no domínio estudos de audiências.
- Integrar dois contributos sobre impacto AI no domínio autoria e copyright no repositório Cognito do FilmEU
- Oferecer duas ações de formação em AI para investigadores uma no âmbito da cimeira WIRE Abril de 2026 e outra no âmbito escola de verão com enfoque na solução AI EDU da FCCN/FCT.
- Apoiar organização exposição ARE durante WIRE summit 2026 com a produção de pelo menos três aplicações AI no domínio das artes.

- **Taf structure** – Criado com o intuito de reforçar o pensamento crítico e teórico em torno dos diferentes ReLeCos, atuando em articulação com os mesmos.

Indicadores: pelo menos 4 reuniões/sessões de partilha anuais e um livro.

III. Cronograma resumido de Atividades

O calendário resumido proposto para 2026 inclui eventos científicos que cruzam a ciência, educação e intervenção na sociedade civil. Para mais informações, consultar também [LwS](#).

A. Datas Fixas e Eventos Anuais

Datas (previstas)	Atividades
Janeiro-fevereiro setembro-outubro	Reuniões dos ReLeCos, Labs e Grupo, com o objetivo de apresentar e debater / as propostas específicas para 2026 (algumas delas já definidas através do Estratégico 2025-2029 e também pelas propostas dos laboratórios para 2026) e fomentar a colaboração.
9, 10 e 11 de março	Retiro na UTAD – I Annual Writing Retreat (com rotação pelas três delegações)
15–19 de junho	Escolas de Verão dos doutoramentos (Comunicação - Lisboa) / PhD Summer School Lisboa (cooperação com FILMEU)
Primavera (anual)	Conferência Anual de Jovens Investigadores (prevista para abril, rotação pelas 3 delegações)
Setembro	Reunião online de jovens investigadores
24 e 25 Setembro	Conferência Porto (coordenação com a abertura do ano letivo)
Anual	Lançamento de call interna e internacional para outgoing e incoming grants em Maio de 2026 - resultados Julho 2026.
Anual	Lançamento de seed funding em Maio de 2026 com resultados em Julho de 2026
Anual	Sessão de peer support dedicada a candidaturas individuais (FCT, ERC, Marie Curie, DARIAH)
Anual	VI MeLCi Lab Autumn School (outubro-novembro)
Anual	Atualização contínua do website e redes sociais. Lançamento do podcast ‘CICANT Talks’ e das séries ‘Thinking with...’ e ‘CICANT Explains’.
Anual	Criar secções ‘Theoretical Insights’ e séries ‘Thinking with...’ para dar destaque editorial às publicações teóricas e integrar a camada teórica nas narrativas de projeto.

Anual	Lançar a iniciativa “CICANT Creates Community” com uma abordagem de Ciência Aberta, encorajando a participação de diversas audiências em pesquisas em curso, nomeadamente sobre género, diversidade, literacia mediática e empreendedorismo. (outubro)
Anual	Desenvolver iniciativas de Ciência Cidadã baseadas em “Living Labs” (no âmbito do FilmEU). A primeira ação já decorreu em Novembro de 2025 e a segunda ação irá decorrer entre 12 e 16 junho em Bruxelas.
Anual	Fortalecer a infraestrutura existente para armazenamento e curadoria de dados abertos, em que se inclui o repositório Zenodo cujo uso deve ser incentivado. O objetivo é que em 2026 todas as publicações oriundas da unidade estejam armazenadas no REcil da Universidade e no zenodo com DOI e publicitadas no site unidade.
Anual	Concorrer à call anual do programa FCT Tenure (data ainda não definida)
Anual	Continuar a apoiar a implementação do CECAM - Centro de Excelência em práticas pedagógicas em media e artes promovendo a sua integração nas atividades da escola de verão e a realização de no mínimo 2 ações de formação dirigidas a investigadores/docentes e alunos doutoramento em 2026.
Anual	Manter participação em redes internacionais relevantes (IAMCR, ECREA, ICA, HCII, AoIR, ELIA, GEECT, IPC, TMO, DARIAH, COST - como CA23114 e CA24106 - entre outras).
Anual	Desenvolver um HUB focado em media e inteligência artificial (candidatura Horizon submetida RARE-AI).
Anual	Integrar a estrutura do CICANT na European Collaborative Cloud for Cultural Heritage e candidatar-se à adesão à DARIAH.

Conclusão

O Plano de Atividades para 2026 serve como a base para transformar a excelência da investigação do CICANT em influência e ligação à comunidade. A comunicação será estruturada em torno da mensagem unificadora:

O resultado esperado até 2029 é o reconhecimento do CICANT como um centro com sólida base conceptual e pensamento crítico inovador.

CICANT – Think → Create → Transform.

O conjunto das ações operacionais e estratégicas para 2026, desde a captação de financiamento externo até à consolidação das carreiras internas e a renovação científica através dos jovens investigadores, posiciona o CICANT para a reavaliação institucional com base no rigor e na qualidade científica.